



EMENDA Nº - PLEN

(ao PL nº 2981, de 2020)

Acrescente o seguinte art. 2º ao PL nº 2981 de 2020, renumerando-se os demais:

“Art. 2º Ficam isentos do imposto de renda qualquer rendimento percebido por pessoa física, até o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, relativo à remuneração do plantão dos profissionais de saúde durante o período da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) referido no art. 1º.

Parágrafo único. Os recursos compensatórios da isenção de que trata o caput poderão ser remanejados das dotações orçamentárias alocadas no Ministério das Saúde na Lei Orçamentária de 2021, com o identificador de resultado primário 9 (RP 9).”

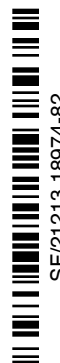
JUSTIFICAÇÃO

Os profissionais da saúde permanecem na linha de frente do combate ao vírus, atuando diuturnamente em unidades de tratamento intensivo lotadas e enfrentando condições e insumos de trabalho extremamente insuficientes. Segundo relatório da Anistia Internacional (AI), pelo menos 17 mil profissionais de saúde morreram de covid-19 em 2020 em todo o mundo¹. Em janeiro de 2021, já eram quase mil profissionais de saúde mortos pela Covid-19 no Brasil. A média é de três por dia desde o primeiro registro de óbito, ocorrido em 12 de março, segundo o Ministério da Saúde².

Esta emenda visa fazer justiça a estes profissionais, isentando do pagamento de imposto de renda os respectivos rendimentos em decorrência dos plantões durante o período da Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN), até o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de

¹ Disponível em : <<https://www.istoedinheiro.com.br/pandemia-matou-pelo-menos-17-mil-profissionais-de-saude-no-ano-passado/>> Acesso em 5 de abril de 2021.

² Disponível em : <<https://oglobo.globo.com/sociedade/quase-mil-profissionais-de-saude-morreram-por-covid-19-no-brasil-24853318>> Acesso em 5 de abril de 2021.





Previdência Social. A exaustão dos profissionais de saúde é patente: a jornada de plantões quase triplicou nesta fase mais aguda da pandemia de covid-19. “A sobrecarga é evidente na rede pública e privada. O número de pacientes aumentou muito e a complexidade também. Chegam muito mais grave do que chegavam previamente. A maior parte dos profissionais fazia uma média de dois plantões de 12h por semana. Hoje, no mesmo serviço, são de 48h a 60h por semana. Estão sobrecarregados, mas a maioria está na ativa e tenta ajudar”, afirma o presidente do SinMed/MS (Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul), Marcelo Santana³.

Dessa forma, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente emenda. As medidas são essenciais para a garantia mínima de justiça àqueles que lutam incessantemente pela saúde de milhões de brasileiros.

Sala das Sessões,

Senador RANDOLFE RODRIGUES
(REDE/AP)

³ Disponível em : <<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/medicos-quase-triplicam-jornada-na-fase-mais-dura-da-guerra-contra-a-covid>> Acesso em 5 de abril de 2021.

